Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Relatoria: JENS GEORG NETO

Autores: Givaldo Alves de Sousa
Flávio Evangelista e Silva
Diego de Sousa Pontes
Ana Maria de Araújo Dias

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um processo dinâmico das ações sistematizadas e inter-relacionadas, que viabiliza a organização da assistência de enfermagem. Os cuidados especiais aos pacientes submetidos a cirurgia bariátrica são uma necessidade, uma vez que seu grande corpo e sua condição associada as co-morbidades fazem desses pacientes candidatos a alto risco cirúrgico, o que demanda identificação correta e oportuna pelo enfermeiro a fim de que sejam instituídas, precocemente, as medidas necessárias para a sua solução. Esta pesquisa objetivou demonstrar a SAE em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica, em suas fases pré, trans e pós-operatória, por meio de revisão. Trata-se de um estudo bibliográfico descritivo. A pesquisa foi realizada no banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde, sendo adotados como critério de inclusão: artigos que abordem o tema, descritores “cirurgia bariátrica” e “cuidados de enfermagem”, estar escrito em idioma português e disponíveis na íntegra. Foram encontrados sete artigos que inter-relacionassem os descritores, publicados entre 2004 e 2011. No pré-operatório, a SAE consiste em: aumentar o elo do paciente candidato ao tratamento cirúrgico com o restante da equipe multidisciplinar; consulta e triagem; participação em palestras educativas; histórico de enfermagem que conste os tratamentos clínicos anteriores de obesidade; levantamento das co-morbidades presentes; exame físico dirigido; cálculo do IMC; verificação se o paciente preenche os critérios estabelecidos para indicação do tratamento cirúrgico de obesidade. No período trans-operatório, a SAE avalia o padrão respiratório, aspiração, troca de gases, ventilação e integridade tissular prejudicada. No período pós-operatório, a SAE verifica se o paciente teve algum tipo de alteração emocional, riscos de infecção, presença de dor e disposição do paciente para controle do regime terapêutico. A participação do enfermeiro em todo o processo operatório não se restringe apenas em observar, mas em intervir juntamente com toda a equipe nos cuidados inerentes ao paciente em todas as fases de seu atendimento. Contudo, evidencia-se que os profissionais dão enfoque ao biológico em detrimento dos aspectos psicossociais comprometendo a qualidade de vida e os resultados do tratamento. Sendo assim, cabe ao enfermeiro refletir sobre a assistência prestada, levando em consideração a pluralidade inerente a esse paciente.